



CENTRO DE HUMANIDADES “OSMAR DE AQUINO” - CAMPUS III

DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA

Linha de pesquisa:
Ecossistemas e impactos ambientais nos espaços urbanos e rurais

HOVERLAN FIRMINO DOS SANTOS

**LEVANTAMENTO DAS POTENCIALIDADES TURÍSTICAS NO MUNICÍPIO
DE SERRA DE SÃO BENTO-RN**

GUARABIRA-PB

2013

HOVERLAN FIRMINO DOS SANTOS

**LEVANTAMENTO DAS POTENCIALIDADES TURÍSTICAS NO MUNICÍPIO
DE SERRA DE SÃO BENTO-RN**

Artigo Científico apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba- Campus III, enquanto requisito obrigatório para a obtenção do título de Licenciado em Geografia, desenvolvido sob a orientação do professor Péricles Alves Batista.

GUARABIRA-PB

2013

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA SETORIAL DE
GUARABIRA/UEPB

S233I Santos, Hoverlan Firmino dos

Levantamento das Potencialidades Turísticas no Município de Serra de São Bento-RN / Hoverlan Firmino dos Santos. – Guarabira: UEPB, 2013.

43 f. : Il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) Universidade Estadual da Paraíba.

Orientação Prof. Ms. Péricles Alves Batista.

1. Turismo 2. Sustentabilidade 3. Serra de São Bento - Turismo. I. Título.

22.ed. CDD 338.479

HOVERLAN FIRMINO DOS SANTOS

**LEVANTAMENTO DAS POTENCIALIDADES TURÍSTICAS NO MUNICÍPIO
DE SERRA DE SÃO BENTO-RN**

Trabalho aprovado em 14/06/2013.

COMISSÃO EXAMINADORA

Péricles Alves Batista

**Prof. Péricles Alves Batista – Orientador
Mestre em Geografia – UFPB
Professor do Dep. de Geografia/CH/UEPB**

Francisco Fábio Dantas da Costa

**Prof. Francisco Fábio Dantas da Costa – Examinador
Doutor em Geografia - UFPE
Professor do Dep. de Geografia/CH/UEPB**

Francisco Fagundes de Paiva Neto

**Prof. Francisco Fagundes de Paiva Neto – Examinador
Doutor em Sociologia - UFCG
Prof. do Departamento de História/CH/UEPB**

GUARABIRA-PB

2013

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos aqueles que de alguma forma colaboraram, direta ou indiretamente com a minha formação durante esses anos de estudos.

Aos meus pais pelo imenso amor, carinho, apoio, incentivo e confiança.

Aos meus irmãos Cleverlan, Luciano e Maria do Socorro pelo apoio, cada qual com o seu jeito.

A minha amada companheira Maria Geziêlda, que esteve ao meu lado em todas as horas, inclusive nas entrevistas e nos registros fotográficos.

A meu sogro Geraldo Maria de Pontes e minha sogra Maria Lucia silva pontes pelo incentivo e apoio dado em todo momento que eu precisei.

Ao professor Péricles Alves Batista pelas imensas contribuições realizadas neste trabalho.

Aos professores Francisco Fábio Dantas da Costa e Francisco Fagundes de Paiva Neto por terem aceitado participar da banca examinadora.

TÍTULO: LEVANTAMENTO DAS POTENCIALIDADES TURÍSTICAS NO MUNICÍPIO DE SERRA DE SÃO BENTO-RN

AUTOR: HOVERLAN FIRMINO DOS SANTOS

LINHA DE PESQUISA: ECOSSISTEMAS E IMPACTOS AMBIENTAIS NOS ESPAÇOS URBANOS E RURAIS.

ORIENTADOR: PROF. PÉRICLES ALVES BATISTA – DG/CH/UEPB

EXAMINADORES:

FRANCISCO FÁBIO DANTAS DA COSTA – DG/CH/UEPB

FRANCISCO FAGUNDES DE PAIVA NETO – DH/CH/UEPB

RESUMO: Este trabalho realiza uma análise sobre as potencialidades turísticas do Município de Serra de São Bento-RN. Por possuir belíssimas paisagens e temperatura agradável, este município tem se tornado o destino preferido de alguns turistas do Nordeste e até mesmo de outras regiões do Brasil, que visitam regularmente o município, tendo como motivação a prática do Turismo Ecológico. Dessa maneira, o objetivo geral desse trabalho é ajudar no desenvolvimento de uma atividade turística sustentável em Serra de São Bento. Além disso, como objetivos específicos, pretendemos conhecer o potencial turístico de Serra de São Bento e sua infraestrutura; demonstrar as vantagens e as desvantagens que a prática do turismo pode oferecer para o município; entender como a prática turística pode alterar o meio ambiente local; e por fim, analisar o perfil do turista que visita Serra de São Bento. Por entendermos que o ecoturismo é uma das formas mais “limpas” de desenvolvimento desse setor, buscou-se contribuir, ainda que de forma inicial, sobre o levantamento das potencialidades turísticas da localidade em questão. Mesmo assim, apesar de não haver uma infraestrutura turística adequada no município, esta pesquisa procura despertar o interesse dos gestores públicos, bem como da sociedade civil, para as vantagens econômicas que a atividade turística possa gerar localmente. Por outro lado, também alertamos para desvantagens que essa prática poderá acarretar, caso seja feita sem o devido planejamento. Como procedimentos metodológicos da pesquisa, utilizou-se de levantamento de dados empíricos, pesquisa de campo, através de visitas às pousadas onde se utilizou de questionários e entrevistas, além do levantamento fotográfico em várias partes da localidade, confrontando assim com dados documentais e/ou bibliográficos. Por fim, chegou-se a conclusão de que Serra de São Bento apresenta uma enorme potencialidade turística, fato constatado pela presença constante de visitantes de várias origens do país. Nesse contexto, espera-se que a pesquisa realizada, possa contribuir futuramente para a elaboração de um projeto turístico sustentável no Município de Serra de São Bento.

Palavras-Chaves: Serra de São Bento; Turismo; Sustentabilidade.

TITLE: SURVEY OF THE TOURIST POTENTIAL OF THE MUNICIPALITY
AUTHOR: HOVERLAN FIRMINO DOS SANTOS
RESEARCH LINE: ECOSYSTEMS AND ENVIRONMENTAL IMPACTS IN
URBAN AND RURAL AREAS.
ADVISOR: PROF. PÉRICLES ALVES BATISTA – DG/CH/UEPB
EXAMINERS:
FRANCISCO FÁBIO DANTAS DA COSTA – DG/CH/UEPB
FRANCISCO FAGUNDES DE PAIVA NETO – DH/CH/UEPB

ABSTRACT: This work performs an analysis on the tourist potential of the municipality of Serra de São Bento-RN. Because of its beautiful scenery and pleasant temperature, this town has become a favorite destination for some tourists from the Northeast and even from other regions of Brazil, who regularly visit the town, with the motivation to practice Ecotourism. Thus, the overall goal of this work is to assist in developing a sustainable tourism activity in Serra de São Bento-RN. In addition, as specific objectives, we intend to meet the tourism potential of Serra de São Bento and its infrastructure; to demonstrate the advantages and disadvantages that the practice of tourism can offer to the municipality; to understand how tourism can change the local environment, and finally, to analyze the profile of the tourist who visit Serra de São Bento. Since we understand that ecotourism is one of the cleanest forms of development of this sector, we sought to contribute, albeit initially, on raising the tourism potential of the town of Serra de São Bento, which features several attractions to be enjoyed. Despite there is no proper tourism infrastructure in the municipality, this research seeks to arouse the interest of public officials as well as civil society, to the economic benefits that tourism can generate locally. On the other hand, we also warn about the disadvantages that this practice may result, if done without proper planning. As instruments of research, we used empirical data collection, field research, through visits to the inns where we used questionnaires and interviews, as well as photographic survey in various parts of the town, comparing well with documentary evidence and / or Bibliographic. Finally, we reached the conclusion that Serra de São Bento has an enormous tourist potential, a fact confirmed by the constant presence of visitors from several places of the country. In this context, it is hoped that the research could contribute to a future development of a sustainable tourism project in the town of Serra de São Bento.

Key Words: Serra de São Bento; Tourism; Sustainability.

Lista de Figuras

| | |
|--|----|
| Figura 01: Localização do Município de Serra de São Bento-RN..... | 13 |
| Figura 02: Aspecto da caatinga hipoxerófila..... | 14 |
| Figura 03: Aspecto do solo arenoso e relevo ondulado do Município de Serra de São Bento | 14 |
| Figura 04: Vista panorâmica de Serra de São Bento | 16 |
| Figura 05: Prática de rapel na entrada da cidade de Serra de São Bento..... | 18 |
| Figura 06: Caminhada ecológica em Serra de São Bento-RN..... | 18 |
| Figura 07: Local de construção do Santuário de São Bento..... | 18 |
| Figura 08: Cruzeiro da cidade, local de peregrinação da população Serra-bentense..... | 20 |
| Figura 09: Residências pertencentes a turistas que resolveram investir na Serra de São Bento..... | 24 |
| Figura 10: Casas pertencentes a turistas que resolveram investir em Serra de São Bento | 24 |
| Figura 11: Imagens do condomínio Villas da Serra..... | 28 |
| Figura 12: Imagem da Pousada Pedra Grande..... | 28 |

Lista de Gráficos

| | |
|--|----|
| Gráfico 01: Local de hospedagem do turista que visita Serra de São Bento-RN | 15 |
| Gráfico 02: Motivação para a prática do turismo no município de Serra de São Bento | 17 |
| Gráfico 03: Estados de origem dos turistas que visitam Serra de São Bento | 29 |
| Gráfico 04: Número de vezes em que os turistas costumam visitar Serra de São Bento | 30 |
| Gráfico 05: Nível de escolaridade do turista que visita Serra de São Bento..... | 31 |
| Gráfico 06: Nível de renda dos turistas que visita Serra de São Bento | 31 |

Lista de Anexos

Figura 01: Entrevista com funcionário da Pousada Pedra Grande

Figura 02: Vista da Pousada Pedra Grande

Figura 03: Entrevista com funcionário do Condomínio Villas da Serra

Figura 04: Condomínio Villas da Serra

Figura 05: Placas de orientação para conservação ambiental

Figura 06: Entrevista com turista

Figura 07: Entrevista com turista

Questionário aplicado aos funcionários das pousadas

Questionário aplicado aos turistas

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1. Introdução | 11 |
| 2. Objetivos | 12 |
| 2.1. Geral | 12 |
| 2.2.Específicos | 12 |
| 3. Localização e Quadro Natural do Município de Serra de São Bento/RN | 13 |
| 4. A prática do turismo no Município de Serra de São Bento | 15 |
| 4.1 As vantagens da pratica do Turismo no Município de Serra de São Bento | 20 |
| 4.2 As desvantagens da pratica do Turismo no Município de Serra de São Bento..... | 22 |
| 5. Turismo e o Meio Ambiente Local | 26 |
| 6. O perfil do Turista que Visita Serra de São Bento | 29 |
| 7. Considerações Finais | 32 |
| 8. Referências Bibliográficas | 34 |

Anexo

1. Introdução

“Nos últimos anos o desenvolvimento espetacular do turismo em todo o mundo tem exercido uma forte pressão sobre o meio ambiente, pela característica de consumismo do turista, que busca beneficiar-se dos serviços turísticos da melhor maneira possível gerando, deste modo, múltiplas possibilidades de negócios” (DIAS & AGUIAR, 2002 p.91).

“O turismo no Brasil exige uma discussão ampla sobre o modelo de desenvolvimento que está por traz da economia e da sociedade como um todo. Essa discussão envolve outras questões, como a cidadania, o meio ambiente, a ética, a sustentabilidade e a necessidade de uma inclusão maciça de pessoas” (PANOSSO NETTO & TRIGO, 2009, p.74). O país precisa de um plano adequado para o envolvimento das pessoas, já que o Brasil possui um potencial turístico muito grande, e isso faz com que seja necessária a discussão sobre a atividade turística nos lugares que despertam o interesse para tal prática.

É percebido que o Nordeste Brasileiro tem um grande potencial turístico, por possuir belíssimas praias que recebem grande destaque, e entre esses destaques, tem o estado do Rio Grande do Norte, que possui diversos pontos turísticos. Mas o que vem se destacando ultimamente são os municípios interioranos, que mostram avanço no cenário turístico.

Entre esses municípios de destaque no Estado Norte Rio Grandense, encontra-se Serra de São Bento, que busca uma maneira diferenciada de turismo, ou seja, o investimento no ecoturismo, onde tenta implantar o desenvolvimento sustentável na localidade. Como afirma Santana (2008, p. 10) “Esta crescente atividade econômica na vida moderna se realiza em espaços considerados ecológica e ambientalmente qualitativos, que são consumidos como produtos ecoturísticos”. Dessa maneira, compreendemos que o produto turístico oferecido ao turista é uma valorização a natureza, onde possa mostrar a qualidade da oferta.

A metodologia utilizada nesse trabalho baseou-se em pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo, registro fotográfico, aplicação de entrevistas e questionários. Neste trabalho serão abordados alguns tópicos, dentre esses temas, a localização e o quadro natural do município de Serra de São Bento, a prática do turismo neste município, as vantagens e as desvantagens da prática do turismo, o turismo e o meio ambiente local e o perfil do turista que visita Serra de São Bento, podendo assim compreender melhor o desenvolvimento turístico existente.

Dessa forma descobriu-se que o município poderia obter uma nova alternativa de fonte de renda, pois com o investimento obtido, percebeu-se o quanto a cidade evoluiu. E isso fez com que surgissem empresários interessados em explorar o potencial turístico existente na localidade em questão.

Portanto, esse trabalho possui o objetivo de divulgar as potencialidades turísticas de Serra de São Bento e tentar colaborar para a criação de um turismo sustentável e um bom planejamento ecológico de qualidade no município. Sendo assim, este estudo visa apresentar algumas reflexões sobre o investimento no produto turístico.

2. Objetivos

2.1 Geral

- Analisar as potencialidades turísticas do município, para em seguida estabelecer diálogo entre os atores sociais envolvidos: Poder público, empresários, comunidade em geral.

2.2 Específicos

- Conhecer o potencial turístico do município e sua infraestrutura;
- Demonstrar as vantagens e as desvantagens que a prática do turismo oferece para o município de Serra de São Bento;
- Entender como a prática turística pode alterar o Meio Ambiente local;
- Analisar o perfil do turista que visita Serra de São Bento.

3. Localização e Quadro Natural do Município de Serra de São Bento/RN

O Município de Serra de São Bento, criado em 31 de Dezembro de 1958 pela lei nº 2.337, encontra-se no Planalto da Borborema, mas especificamente na Mesorregião Agreste Potiguar e na Microrregião da Borborema Potiguar (Figura 01). Limita-se com os Municípios de São Jose do Campestre, ao Norte; Passa e Fica e Lagoa D'anta a Leste; Monte das Gameleiras a Oeste e o Estado da Paraíba ao Sul. Além disso, abrange uma área de 97 Km². (IBGE, 2010).

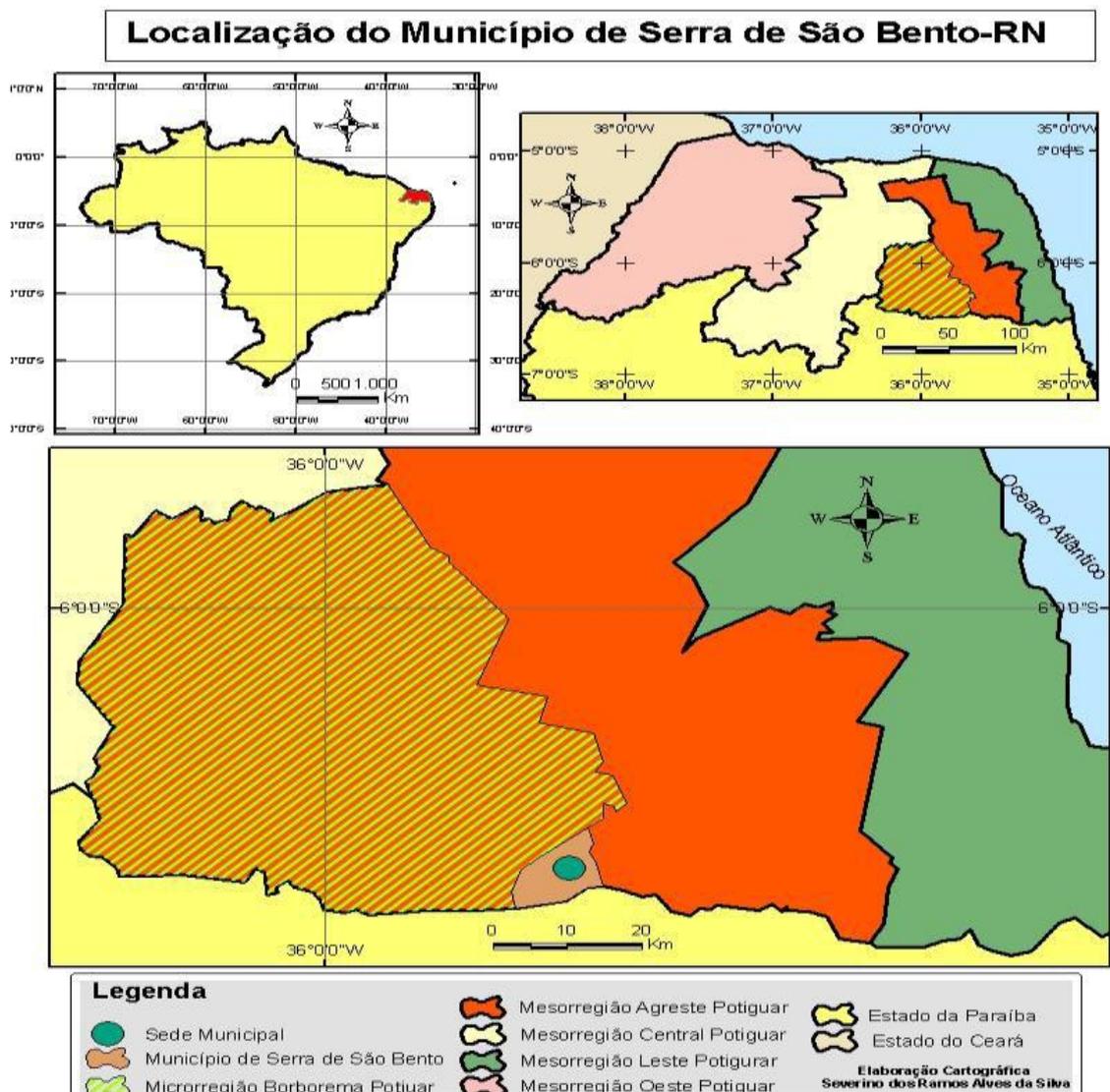


FIGURA 01: Imagem cartográfica da Serra de São Bento/RN. Elaboração cartográfica: Severino R.A da Silva. (FEITOSA, 2011).

De acordo com o IBGE (2010), o município conta com uma população de 5.743 habitantes. O clima predominante é o semi-árido e a altitude média da sede é de 401m. Dessa forma, possui uma temperatura agradável para o investimento no turismo local. A distância da capital é cerca de 130 km, sendo seu acesso, a partir de Natal, efetuado através das rodovias BR-226, RN-093 e RN-269. O bioma existente é a caatinga, seu período chuvoso vai de Março a Julho, possui uma formação vegetal Hipoxerófila, (Figura 02) com solo predominante do tipo Litólicos Eutróficos. (Figura 03), segundo o Instituto do Desenvolvimento Econômico e Social do Meio Ambiente do Rio Grande do Norte (IDEMA, 2008).



Fotos: Hoverlan Santos, Setembro de 2012.

Em relação às principais atividades econômicas do município, existem a agropecuária, o extrativismo vegetal e o comércio. No caso específico da agricultura, destacam-se os cultivos de milho, algodão arbóreo e o feijão em pequenas áreas. Porém, existe uma pouca produção, já que o relevo do município é ondulado e o solo é pedregoso, sendo muitas vezes susceptível ocorrer o processo de erosão.

Apesar do município não possuir uma agricultura considerável no cenário econômico local, tem ocorrido nos últimos anos uma mudança do perfil econômico de Serra de São Bento. Trata-se dos constantes investimentos no setor turístico como fonte alternativa de renda econômica, como iremos tratar adiante, a exemplo da instalação das pousadas Pedra Grande e Villas da Serra, que buscam obter lucro a partir do potencial turístico local.

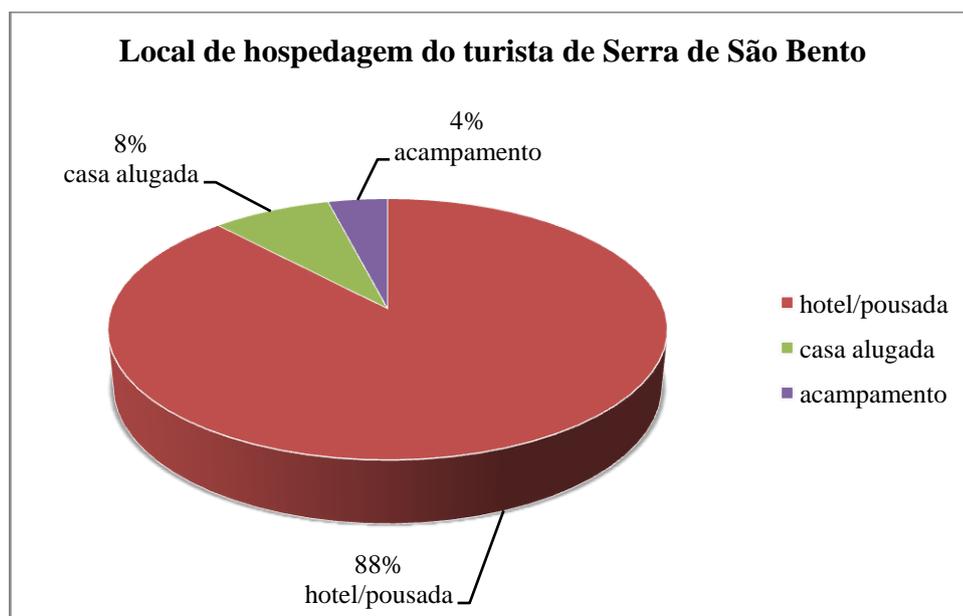
4. A prática do turismo no Município de Serra de São Bento

A prática efetiva do turismo no município teve início a partir do ano de 2006, com a criação do I Festival de Inverno de Serra de São Bento. Atualmente, o evento ocorre no mês de Agosto, tendo atraído cada vez mais investimentos privados. Tal demanda, fez despertar o potencial turístico existente no município, que ocorre para atender um público de pessoas que buscam cada vez mais procurar a “paz” longe dos centros urbanos.

Segundo Dias & Aguiar, (2002, p.77) “As localidades que tem potencial turístico podem almejar desenvolvimento social e econômico, desde que haja um planejamento e investimento adequados para que possam atrair a demanda”. No caso específico de Serra de São Bento, como dito anteriormente, o planejamento para atrair os turistas teve início com a implantação do Festival de Inverno, que por sua vez, teve que surgir a rede hoteleira da cidade, para suprir a demanda de novos visitantes. Dessa forma, fez com que alguns pudessem desfrutar da paisagem serrana local.

De acordo com dados colhidos a partir da pesquisa de campo, constatou-se que atualmente, a grande maioria dos turistas que visitam o município de Serra de São Bento, se hospeda em hotéis e pousadas, como podemos constatar no Gráfico abaixo:

GRÁFICO 01:



Fonte: Elaboração Própria. Dados colhidos em pesquisa de campo realizada em 19/Janeiro de 2013.

Esse elevado percentual dos que preferem se hospedar em hotéis e pousadas, chega aos (88%), enquanto que a outra parcela de turistas que se hospedam no município, prefere alternativas como alugar imóveis (8%), e os outros (4%) restantes, são adeptos da prática do *camping*. Dessa forma, esses dados conferem características próprias da prática do turismo em Serra de São Bento, que serão analisadas posteriormente nessa pesquisa.

Para Xavier (2007, p.13), “Os mecanismos da percepção da paisagem dos espaços turísticos tanto nos grandes projetos globais como nos pequenos lugares possuidores de atrativos, devem ser considerados como mecanismos para se trabalhar a percepção geográfica do turismo”. Percepção essa que foi observada no município estudado, por ser uma área cercada por belezas naturais e por possuir uma temperatura diferenciada de outras cidades. Sendo assim, a Serra de São Bento despontou em pouco tempo como atrativo turístico.

Para Pires (2001, p.127) “A paisagem é um elemento substancial do fenômeno turístico e, portanto, um recurso de grande valor no desenvolvimento e na consolidação da oferta turística”. Dessa maneira, a valorização da paisagem local, foi o grande fator de avanço no turismo do município, através da bela visão que é proporcionada aos visitantes (Figura 04).



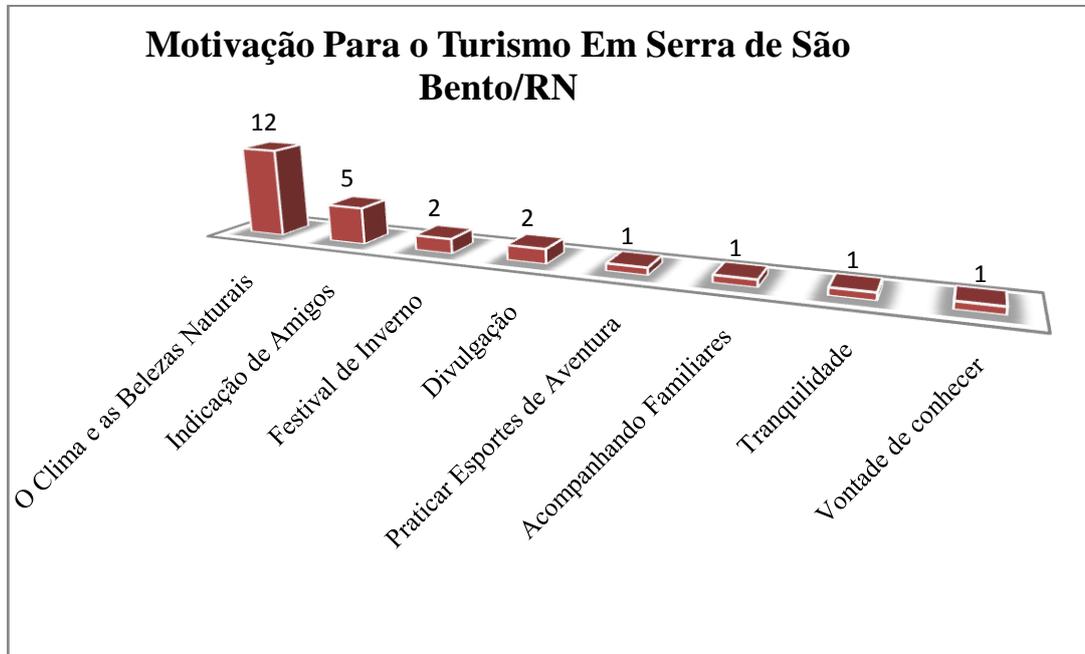
Figura 04: Vista panorâmica de Serra de São Bento.

Foto: Hoverlan Santos. Janeiro de 2013.

A Serra de São Bento serve de encanto para os frequentadores que buscam tranquilidade e diversão. Esse fato foi constatado a partir da nossa pesquisa de campo, realizada através da aplicação de questionários com alguns turistas que visitam o município de

Serra de São Bento. Sendo assim, como resultado da enquete a respeito dos motivos que levaram a prática do turismo na localidade, resultou na confecção do Gráfico a seguir:

GRÁFICO 02:



Fonte: Elaboração Própria. Dados colhidos em pesquisa de campo realizada em 19 Janeiro de 2013.

O questionário foi aplicado no período de janeiro de 2013, com o número exato de 25 turistas que visitaram Serra de São Bento. Entre as opções para a pergunta sobre os motivos que levavam a atração do turista para a localidade, havia: clima e belezas naturais, indicação de amigos, festival de inverno, divulgação, esporte de aventura, tranquilidade, acompanhamento de familiares e vontade de conhecer o lugar. Dessa forma, somente a opção “Clima e Belezas Naturais”, representou quase que metade das outras opções juntas, o que mostra que os aspectos naturais da paisagem ainda se constituem no principal atrativo turístico do município em questão.

Dentre outras modalidades de turismo existente no município, destacam-se o turismo de Aventura (Figura 05) e o Ecológico (Figura 06), o que fez abrir espaço também para o Turismo Religioso (Figura 07) com a criação do que será futuramente o “Santuário de São Bento”, que teve sua construção iniciada no ano de 2012.



Figura 05: Prática de Rapel na entrada da cidade de Serra de São Bento. **Foto:** Hoverlan Santos, Agosto de 2011.



Figura 06: Caminhada Ecológica.
Fonte: www.blogdoerinilsoncunha.com.br [Acesso em 14/11/2012]



Figura 07: Local de construção do Santuário de São Bento

Foto: Hoverlan Santos, Janeiro de 2013.

O Turismo Ecológico e de Aventura é organizado pelos empreendimentos “Alto da Serra” e “Pousada Pedra Grande”, que arguem desenvolver a prática do turismo sustentável na localidade. Porém, para ocorrer a sustentabilidade desejada, é preciso que não apenas os empresários atuem, mas também o poder público e toda a comunidade. Pois, somente através de parcerias entre os poderes públicos, privados e a sociedade civil, é que a prática sustentável pode ser inteiramente desenvolvida. Sendo assim, segundo (CRUZ, 2003):

Ecoturismo, turismo ecológico e turismo de natureza são algumas denominações de caráter geral atribuídas às práticas de turismo que estão

ocorrendo em áreas naturais. Essas denominações abarcam as mais diversas atividades como as praticas de esportes de natureza, como o rafting (descida em botes por corredeiras de rios), o rapel (escalada de picos, montanhas ou outros acidentes geográficos com equipamentos especiais), o tracking (caminhada por trilhas em áreas de natureza selvagem), safáris fotográficos, entre outras atividades. (p.17).

Todas essas atividades são modalidades de turismo ligadas a natureza, de uma forma que não agrida ao meio ambiente e venha a utilizar a prática sustentável que pode ser desenvolvida em qualquer lugar, preservando a vegetação nativa. Sendo assim, o município de Serra de São Bento, procurou investir nessa forma ecológica para poder desenvolver alternativas de renda.

Outra nova idéia para o município é investir no Turismo Religioso, projeto esse criado pelo poder legislativo local. Andrade (2000, p. 77), explica que “o conjunto de atividades, com utilização parcial ou total de equipamentos, e a realização de visitas a receptivos que expressam sentimentos místicos ou suscitam a fé, a esperança e a caridade aos crentes ou pessoas vinculadas a religiões, denomina-se turismo religioso”.

A ideia de investir em uma nova forma de turismo, surgiu do interesse em fazer com que a demanda de visitantes na cidade aumentasse, propiciando a Serra de São Bento um número maior de visitantes. Essa medida vem injetar mais dinheiro na economia local, sendo muito viável do ponto de vista econômico. E isso vai fazer com que o reconhecimento do seu potencial turístico aumente.

O projeto do “Santuário de Serra de São Bento”, foi aprovado no ano de 2011 e desde o início da construção, já recebeu um número significativo de fiéis, que vem conhecer o lugar onde futuramente irá ser erguido. O lugar fica no Alto da União, onde existe um cruzeiro, que por ter uma tradição religiosa, a população local realiza promessas ao padroeiro “São Bento”. Atualmente, esse local serve como um observatório natural da cidade, em que se vê qualquer ponto do município (figura 08).



Figura 08: Cruzeiro da cidade - Local de peregrinação de religiosos católicos.

Foto: Hoverlan Santos, Janeiro 2013.

Em face do exposto, percebe-se que Serra de São Bento já deu um avanço significativo na tentativa de efetivar tanto a prática do turismo Ecológico, como de aventura, além de recentemente buscar criar uma melhor infraestrutura para se adequar ao Turismo Religioso. Dessa forma, irá propiciar uma boa estadia aos turistas que vierem ao município, bem como algumas vantagens, como veremos no próximo tópico.

4.1. As Vantagens da pratica do turismo no Município de Serra de São Bento

Segundo Dias & Aguiar (2002 p.11), “Um aspecto que devemos considerar é que o turismo, ao mesmo tempo em que sofre influência da globalização, contribui para a sua expansão e consolidação facilitando a comunicação, aumentando o intercâmbio de ideias e pessoas por todo o mundo”. Essa atividade é uma grande forma de integração de pessoas de várias partes do mundo, muito embora ocorra apenas com uma parcela mínima da população. Mesmo assim, lugares que antes eram esquecidos, hoje não são mais e toda essa “integração” se deve a prática do turismo que se modificou bastante nos últimos anos. Nesse sentido, ainda de acordo com Cruz (2003, p. 09):

Neste momento histórico, temos a valorização de determinados recursos naturais e culturais. Como vivemos hoje em um mundo globalizado (ainda que não sob todos os aspectos) e de gostos tendencialmente massificados, alguns recursos naturais e outros culturais, mais valorizados pela prática social do

turismo do que outros são tidos de forma até estereotipada, como atrativos turísticos.

Quando se investe no turismo, as cidades passam por um processo de transformação que podem ser boas ou ruins. No caso da pequena cidade de Serra de São Bento, que com a prática do turismo passou por diversas mudanças, entre elas, está o desenvolvimento relativo da cidade, que antes era muito atrasada economicamente e nem se quer reconhecida dentro do seu próprio estado. Não obstante, essa atividade, além de atrair investimentos, modifica inúmeros espaços, onde busca o desenvolvimento do lugar, valoriza a cultura, gera empregos e torna ponto atrativo aos visitantes.

“O turismo, entendemos, é antes de mais nada uma prática social, que envolve o deslocamento de pessoas pelo território e que tem no espaço geográfico seu principal objeto de consumo” (CRUZ 2003,p.05). Tal prática faz gerar muitos benefícios para algumas comunidades que utilizam a atividade turística como fonte de renda, e buscam formas de valorizar o seu espaço, através das paisagens, infraestrutura e tudo que se ofereça aos turistas.

“A cultura tem uma participação muito significativa quando se refere a uma oferta turística de qualidade. Como afirma Xavier (2007, p.58) “a importância do turismo orientado, pelos valores culturais reflete o conhecimento de um lugar, de uma época ou de um estilo de vida pelo valor simbólico e representativo de uma coletividade, assim como a importância das manifestações e das artes populares”. Uma das primeiras vantagens que se tem com o investimento do turismo é o reconhecimento da cultura do lugar, e com o município de Serra de São Bento não foi diferente.

Pessoas que tinham um enorme talento foram apoiadas e descobertas pelo poder público local, através do incentivo financeiro oferecido as práticas culturais. Assim, com o início do “I Festival de Inverno”, se descobriu e valorizou cada vez mais a cultura da cidade e os turistas conheciam os poetas populares, o tradicional pastoril, as quadrilhas juninas, o artesanato, as comidas típicas da localidade, além de conhecer o município. Tudo isso fez com que o lugar pudesse se tornar um atrativo turístico a ser reconhecido pelos visitantes.

“No processo de organização do Turismo Cultural, a comunidade tem papel fundamental, principalmente na revelação de aspectos ainda não registrados ou que não constam na história oficial”. (MINISTÉRIO DO TURISMO ,2006, p.16).

Outro ponto positivo do turismo é a geração de empregos, e isso faz com que a economia cresça. Na Serra de São Bento, se observou o crescimento econômico que o município teve, fazendo assim surgir outra forma de gerar renda para a população. “O turismo

oferece muitas oportunidades de trabalho. Possibilita o deslocamento de pessoas para novas áreas turísticas, criando novas oportunidades de trabalho” (DIAS & AGUIAR 2002, p.148). Em Serra de São Bento, os empregos vieram com a construção das pousadas e no aumento do comércio, que precisou de mais funcionários e também existem aqueles empregos temporários, que geralmente ocorre no período de alta estação, como é o caso do Festival de inverno.

Ao fazer entrevistas com as funcionárias da “Pousada Pedra Grande” (Francisca Ozimar de Azevedo) e do “Villas da Serra” (Mariângela Silva Oliveira), ambas afirmaram que o evento trouxe grande quantidade de turistas nos períodos de Festival, além de ter contribuído com o crescimento da economia da cidade. Ainda segundo relato das mesmas, as pousadas ficam superlotadas, o que ajuda na geração de empregos oferecidos por esses empreendimentos.

Para Barreto (1991) O turismo contribui de forma direta para geração e ampliação de empregos, rendas divisas e tributos; promove indiretamente a dinamização de diversos segmentos relacionados a este, assim como o crescimento de novas oportunidades de negócios e investimentos. Toda essa contribuição serve como uma valorização existente dentro da própria cidade, onde fez criar oportunidade para os moradores.

Por fim, é importante ressaltar que a maioria dos empregos gerados pelos empreendimentos turísticos locais, beneficiam pessoas de Serra de São Bento. No entanto, não podem ser considerados como empregos especializados, ou seja, são empregos de rendimentos inferiores.

Todavia, a contribuição foi de grande importância na geração de renda para o município, pois algumas pessoas que antes sobreviviam exclusivamente da agricultura, atualmente conseguem outro meio de vida, através da evolução da atividade turística. Isso não quer dizer que o turismo traga apenas vantagens ao município, pelo contrário, também acarreta algumas desvantagens como veremos no próximo tópico.

4.2. As Desvantagens da Prática do Turismo no Município de Serra de São Bento

A prática do turismo pode gerenciar inúmeras melhorias para uma comunidade, mas traz consigo alguns transtornos por isso é preciso que estejamos atento aos fatos que podem vir a acontecer. Para Xavier (2007), o turismo é uma atividade construtora e modificadora dos espaços. Pode produzir melhor qualidade de vida para as comunidades, mas pode gerar

impactos, invadindo, destruindo, alterando ou produzindo novas territorialidades. A atividade turística é um agente transformador de qualquer lugar, onde pode ter suas vantagens e desvantagens, por modificar tanto uma localidade é preciso ter muito cuidado ao fazer o planejamento, para que não ocorram problemas futuros. O mau planejamento pode trazer violência, prostituição, poluição, exclusão social e aumento do custo de vida local.

O avanço gerado pela atividade turística faz com que muitas pessoas se enganem onde elas começam a pensar que tal atividade traga apenas benefícios e que nunca possa atrair nenhum tipo de transtorno para a comunidade. “O turismo, esta complexa atividade humana, pode ser caracterizada como uma das maiores seduções dos tempos modernos, sendo hoje considerado uma das atividades mais atraentes, envolvendo um conjunto muito grande de relações, influências, motivações, desejo e representações” (RODRIGUES, 1999, p.119). As seduções provocadas pelas atividades turísticas trazem alguns problemas para as localidades, tais dificuldades têm a ver principalmente com o meio ambiente, que hoje em dia é um fator fundamental para se criar um turismo de qualidade.

Como dito antes, apesar da prática do turismo ter suas vantagens, também existem as suas desvantagens, pois, muitos problemas surgem, como no ar, na flora, na fauna e na água, como afirmam Dias & Aguiar, (2002, p.123) “As águas da superfície, rios, lagos, represas sofrem contaminação provocada pelo aumento de resíduos sólidos, seja aqueles diretamente relacionados com os dejetos humanos ou aqueles vinculados a má educação ambiental, sacos plásticos, latas de refrigerantes, garrafas etc.”.

Os impactos do turismo referem-se a gama de modificações ou a seqüência de eventos provocados pelo processo de desenvolvimento turístico nas localidades receptoras. As variáveis que provocam os impactos têm na natureza, intensidade, direções e magnitude diversas; porém, os resultados interagem e são geralmente irreversíveis quando ocorrem no meio ambiente natural (RUSCHMANN,1997, p.34).

Em Serra de São Bento, os problemas apresentados até agora mostram uma realidade existente com a atividade turística. O município também se inclui nesse quadro de preservação ambiental, tendo algumas preocupações surgidas recentemente, a exemplo da falta de cuidado com a natureza local, onde se observa em épocas de Festival, pessoas sujando (com garrafas e sacos plásticos), os lugares que servem como pontos turísticos.

Para Rodrigues (1999) Os turistas são em grande maioria urbanos e buscam a relação com a natureza para lazer. Este fato, muitas vezes, os leva a pensar em suas áreas escolhidas para lazer fora do contexto da cultura local e dos problemas de impactos sócio ambiental que

o próprio fluxo turístico gera. A movimentação de pessoas cria um impacto muito grande na natureza, pois, algumas delas não pensam em preservá-la. De outro lado, outras pessoas não buscam dar importância à conservação da localidade visitada e esse tipo de visitante precisa de uma boa educação ambiental, onde possam valorizar os locais turísticos.

Outro ponto negativo que o turismo trouxe foi à supervalorização das terras, nos últimos cinco anos. Terrenos que antes tinham um preço baixo, com valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), em média, hoje em dia passam de R\$ 12.000,00 (doze mil reais), segundo informações obtidas na pesquisa de campo, com pessoas da cidade.

De um lado, o aumento nos preços fez com que muitas pessoas da própria cidade comprassem terrenos em outras cidades, devido ao seu alto custo e isso em lugares ainda sem infraestrutura. Por outro lado, verifica-se a chegada de pessoas de outros municípios do Rio Grande do Norte, e até mesmo de outros estados, que compram esses terrenos com o objetivo de construir segundas residências (Figura 09) e (Figura 10).



Figura 09: Segundas Residências pertencentes a turistas que resolveram investir na Serra de São Bento/RN.



Figura 10: Casa pertencente a turistas que resolveram investir na Serra de São Bento/RN

Fotos: Hoverlan Santos, Janeiro de 2013.

Conforme Archer & Cooper (2001) à medida que o turismo continua a crescer em dada região, suas exigências sobre os recursos escassos da área são cada vez maiores. É então, necessário, sobretudo, terra e, conseqüentemente, o preço deste recurso se eleva. Os moradores da pequena cidade são seduzidos por altos valores sobre suas terras, com isso eles vendem, e, portanto, vai aumentando o preço das terras na localidade. Com a

supervalorização, fica muito difícil para os moradores da Serra de São Bento adquirir terrenos. Esse é um dos pontos negativos da prática do turismo nesse município.

Outro ponto que ocorreu foi o êxodo rural, pois os moradores da zona rural, seduzidos pelos altos valores dos terrenos, começaram a vender as suas propriedades, onde fez surgir um crescimento maior na área urbana, como mostra dados do IBGE (2010), em que (56,8%) residem na zona urbana, enquanto que (43,2%), na zona rural. De acordo com dados do MINISTÉRIO DO TURISMO:

“O turismo pode trazer benefícios e alguns transtornos para as comunidades envolvidas. Se a atividade for bem planejada e gerida, provavelmente os efeitos serão superiores aos negativos. Se o planejamento não for feito de forma correta, há uma probabilidade maior de que a atividade possa gerar mais problemas do que ganho”. (2008, p.70).

É preciso o envolvimento da comunidade para que o turismo se desenvolva, já que a atividade turística trás alguns transtornos e por isso, com a participação da população pode se desenvolver um trabalho de acordo com a realidade do local, através de uma boa estratégia administrativa e isso vai trazer mais benefícios do que problemas.

Como se pode observar, o município de Serra de São Bento caminha para um crescimento no turismo, por isso é preciso que se tenha um planejamento adequado à realidade local, já que na cidade ocorrem alguns problemas, seja na questão ambiental, ou na supervalorização dos serviços, terrenos e imóveis da cidade. Sendo assim, é preciso se prevenir para poder desenvolver um turismo de qualidade, de forma que não prejudique a comunidade.

O essencial de uma comunidade é a questão dos cuidados que deve ter com a oferta turística, é preciso que os gestores estejam atentos aos problemas que irão surgir criando estratégias para lidar com as dificuldades. “O planejamento do ponto de vista governamental, consiste, no seu sentido, mais extenso, em um processo que estabelecem objetivos, define linhas de ação e planos detalhados para atingi-los e determina os recursos necessários a sua consecução” (BENI, 2004 p.110). O planejamento serve para evitar consequências futuras, podemos destacar a violência, a degradação do meio ambiente e muitos outros, por isso é preciso conscientizar o turista sobre as suas ações.

Serra de São Bento com a sua prática de turismo, felizmente ainda não está em uma situação precária, mas sabemos que se não tivermos cuidado, podem surgir sérios problemas como: prostituição de menores, exclusão social, onde apenas a classe mais rica será

privilegiada, sem contar o aumento de custo de vida, onde poderá fazer com que a população local não tenha condições de sobreviver em sua própria cidade.

Tudo isso são consequências que poderão surgir se não tiver um plano adequado de crescimento gerado pelo turismo. É preciso também o envolvimento da população ao fazer com que a comunidade acompanhe o crescimento, e também investimento em segurança pública para evitar algum tipo de violência, preconceito, racismo e etc.. Além de buscar a conservação do meio ambiente local e poder desenvolver também planos de conscientização, tanto aos moradores quanto aos turistas.

Como podemos ver as desvantagens da prática do turismo são muitas, por isso é preciso ter metas a serem alcançadas e buscar sempre planejar as ações que serão realizadas, para desenvolver um turismo com o mínimo de justiça social.

5. Turismo e o Meio Ambiente Local

O município de Serra de São Bento ao iniciar o investimento no turismo, não buscou nenhuma ação relacionada ao meio ambiente, onde poderá ter sérios problemas, devido à falta de planejamento e cuidado com a natureza. Por isso, é preciso que os governantes estejam atentos e procurem sempre a preservação da localidade e buscar praticar a educação ambiental nas escolas.

O turismo, em suas variadas manifestações (culturais, históricas, religiosas) tem muito a ver com a natureza. O meio ambiente em seu mais amplo sentido, aparece como componente condicionador, embora, é claro, não seja único, pois, a realidade é sempre complexa. (CONTI, 1982).

É preciso que os municípios criem estratégias para desenvolver projetos ambientais, onde eles tenham aulas de como cuidar da natureza fazendo assim, melhorar a preservação das localidades. “Diante dos grandes problemas ambientais que se tem avolumado nessas últimas décadas, a educação ambiental pelo turismo tem sido apontada como alternativa, talvez na busca de melhorias da qualidade de vida do homem e como caminho para vislumbrar um turismo sustentável” (XAVIER, 2007, p.79). Desenvolver a sustentabilidade atualmente, ainda continua muito difícil, já que os problemas com relação ao ambiente natural são constantes. As mudanças provocadas pela oferta turística trazem um desequilíbrio à natureza.

Em Serra de São Bento alguns desses problemas começaram a acontecer ao meio ambiente local, que surgiram com a implantação de pousadas e restaurantes que iniciaram a desmatar a vegetação predominante. Outro fator que pode desequilibrar o meio ambiente local é a construção do “Santuário de São Bento”, que para iniciar tal obra, foi preciso destruir uma parte da vegetação que ali existia. É preciso ter cuidado com a infraestrutura colocada nos espaços turísticos, pois, as transformações nos lugares são inevitáveis e isso ocorre em todos os espaços da oferta turística como foi o caso da Serra de São Bento.

A construção da infra-estrutura e das facilidades para este fim transforma inevitavelmente o aspecto físico do lugar escolhido para o desenvolvimento do turismo, e, se essas facilidades não forem planejadas de modo adequado, poderão afetar a qualidade do ambiente, tanto natural quanto cultural, que estão, muitas das vezes, no centro da atratividade dos lugares para o turismo (CRUZ, 2003, p.29).

A infraestrutura que é feita para dar comodidade ao turista, gera problemas ao meio ambiente, mas se ocorrer um bom planejamento com o lugar onde se irá investir com certeza a maioria desses problemas serão minimizados e para isso ocorrer, é preciso refletir antes de tomar qualquer atitude. Por isso, deve-se pensar em uma forma de desenvolver na cidade uma boa oferta turística. O turismo sustentável, segundo Ansarah (2001, p. 31):

[...] é definido como modelo de desenvolvimento econômico concebido para melhorar a qualidade de vida da comunidade receptora, proporcionar ao turista uma experiência de qualidade do meio ambiente de que tanto a comunidade anfitriã como os visitantes dependem.

A forma como é elaborado o Turismo Sustentável vai servir de modelo para a não destruição dos lugares onde se utiliza a paisagem natural como fator de desenvolvimento econômico, e pode também conscientizar os próprios moradores a conservar o patrimônio, como é o caso da vegetação existente.

Utilizar sustentabilidade na prática de turismo em Serra de São Bento é uma maneira limpa de praticar o turismo sustentável, e buscar melhorias na conservação das belezas naturais existente no município. Segundo Camargo:

Em seu sentido mais amplo, a concepção de desenvolvimento sustentável visa promover a harmonia entre os seres humanos e entre a humanidade e a natureza. O objetivo seria caminhar na direção de um desenvolvimento que integre os interesses sociais, econômicos e as possibilidades e os limites que a natureza define uma vez que o desenvolvimento não pode se manter se a

base de recursos naturais se deteriora, nem a natureza protegida se o crescimento não levar em conta as conseqüências de destruição ambiental. (CAMARGO, 2005, p. 75).

A Sustentabilidade busca unir a natureza com o homem e promove o equilíbrio em ambas as partes para que assim não ocorra a destruição do meio ambiente. Em Serra de São Bento, os empresários do “Condomínio Villas da Serra” (figura 11) começaram a valorizar o meio ambiente local, e com isso, resolveram deixar a vegetação na maioria das terras pertencentes à fazenda. Na entrada da cidade se vê a vegetação que fica perto da pousada, criando em meio à mata estradas para a prática de caminhadas ecológicas e ciclismo. Com essa atitude de “vender a idéia do verde”, o empreendimento chama atenção dos visitantes que vem a passeio e costumam se hospedar.

Aproveitando que a cidade poderia crescer ainda mais com a preservação local, instalou-se a “Pousada Pedra Grande” (figura 12). Com esse investimento percebeu-se que é mais lucrativo investir na preservação do que na destruição, por isso, agora os empresários usam as belezas naturais como propagandas para atrair uma demanda maior de turistas para o município.

Nesse contexto, entende-se que a preservação do meio ambiente na Serra de São Bento, foi uma forma de desenvolver o turismo e fez atrair uma boa quantidade de pessoas que buscavam conhecer novos lugares e diferentes formas de diversão. Por isso, investir na prática do Desenvolvimento Sustentável da cidade irá trazer inúmeros benefícios, tanto para os investidores quanto para toda a comunidade local.



Figura 11: imagem do Villas da Serra.



Figura 12: imagem da Pousada Pedra Grande

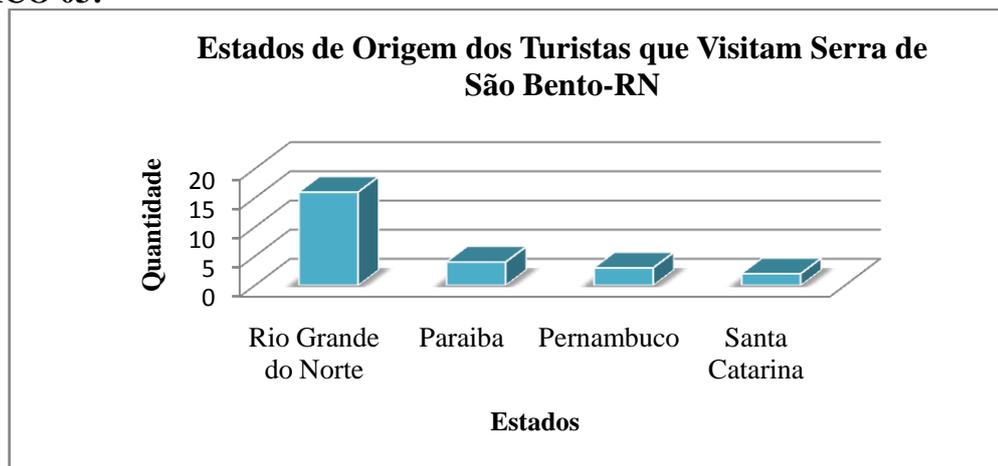
Foto: Hoverlan Santos, Janeiro de 2013.

Dessa forma, podemos entender que qualquer modalidade de turismo deve ser ambientalmente limpa e correta, assim teremos um turismo sustentável de qualidade, para que possamos sempre está contribuindo com o meio ambiente.

6. O Perfil do Turista que visita Serra de São Bento

Como dito anteriormente no primeiro tópico, a prática de um turismo diferenciado, limpo e tranqüilo, onde se usa as belezas naturais como atrativos, é o que mais chama atenção dos turistas que visitam Serra de São Bento. E isso faz atrair uma boa quantidade de visitantes de fora, como veremos no Gráfico a seguir:

GRÁFICO 03:



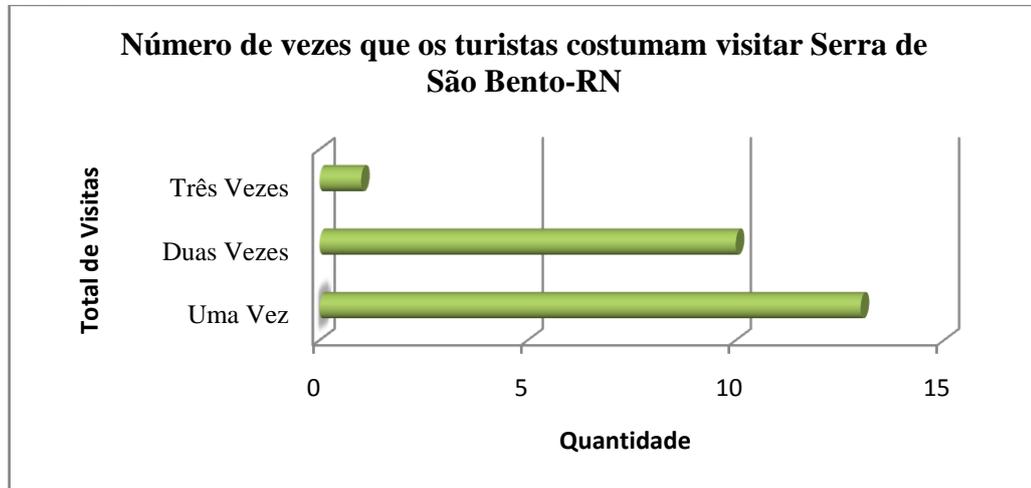
Fonte: Elaboração Própria. Dados colhidos em pesquisa de campo realizada em 19 Janeiro de 2013.

Diante de oferta turística no município de Serra de São Bento, percebeu-se entre as 25 pessoas entrevistadas, que a grande maioria dos turistas vem de diversos estados do Nordeste e até mesmo de fora da Região, entre eles, destaque para o Rio Grande do Norte (16), Paraíba (04), Pernambuco (03) e Santa Catarina (02). Sendo assim, percebemos tanto a origem, quanto a predominância dos turistas que visitam Serra de São Bento.

Diante desse fato, perguntamos a alguns visitantes a quantidade de vezes por ano que costumam visitar a cidade, sendo que 13 pessoas responderam que costumam se hospedar no município uma vez por ano. Já outros 10 entrevistados responderam que costumam visitar Serra de São Bento duas vezes por ano, enquanto que uma pessoa respondeu que costuma

visitar a cidade uma vez por ano, e outro turista respondeu que costuma vir mais de quatro vezes por ano (Gráfico 04):

GRÁFICO 04:

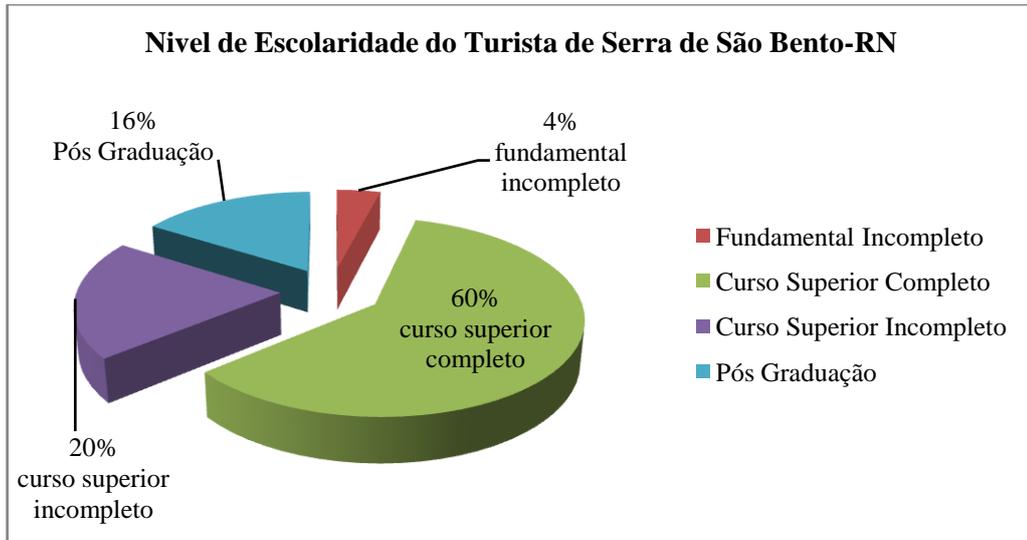


Fonte: Elaboração Própria. Dados colhidos em pesquisa de campo realizada em 19 de Janeiro de 2013.

Com esse levantamento, observamos que em sua maioria essas pessoas costumam manter o hábito de vir sempre, só que em uma escala menor, ou seja, é uma forma de não exagerar a sua estadia na cidade. E muitos desses turistas são os que buscam o período de melhor estação que geralmente ocorre nos meses de Maio a Setembro, ou as suas férias de início de ano.

Nos meses da alta estação que ocorre no período de Maio a Setembro é a época que ocorrem com mais intensidade às caminhadas ecológicas, a cavalgada e outros esportes de aventura. E justamente nesse período onde a maioria desses visitantes aproveita para se hospedarem em Serra de São Bento. Já os que possuem residência fixa, estes buscam está na cidade com mais frequência.

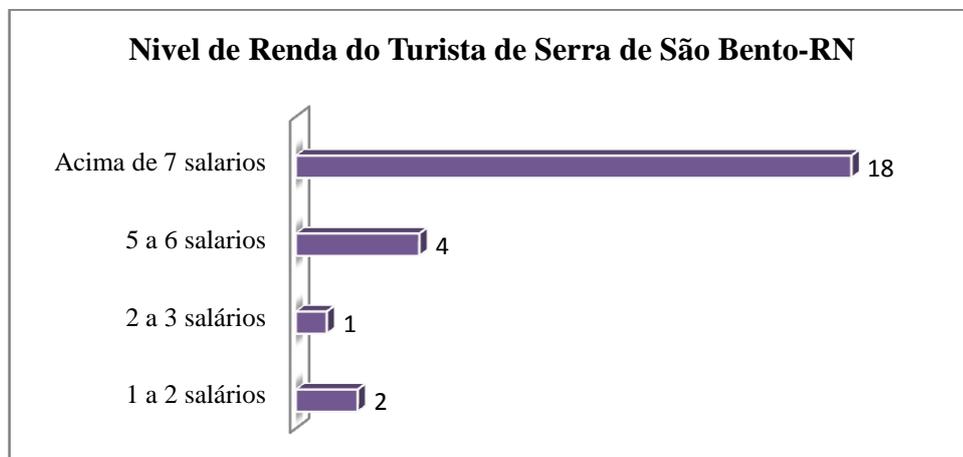
Outra indagação que esteve presente na pesquisa de campo foi saber o nível de escolaridade desses visitantes e o resultado foi satisfatório, tendo em vista algumas peculiaridades, como veremos no Gráfico 05, a seguir:

GRÁFICO 05:

Fonte: Elaboração Própria. Dados colhidos em pesquisa de campo realizada em 19 Janeiro de 2013.

Neste gráfico observamos que 60% dos turistas entrevistados possuem o ensino superior completo, 20% o curso superior incompleto, 16% Pós-Graduação e 4% o ensino fundamental incompleto. Dentre esse total, temos servidores públicos, empresários, profissionais liberais, funcionários do setor privado, aposentados e estudantes.

Como veremos no Gráfico 06, o nível de renda desses turistas é bastante elevado. A grande maioria dos entrevistados (18 turistas), ganham acima de 7 salários mínimos, 04 desses visitantes ganham entre 5 e 6 Salários, 01 visitante ganha de 2 a 3 salários, enquanto que 02 turistas recebem entre 1 e 2 salários mínimos.

GRÁFICO: 06

Fonte: Elaboração Própria. Dados colhidos em pesquisa de campo realizada em 19 Janeiro de 2013.

A partir da análise dos dados, esses turistas possuem um elevado nível de renda, e isso faz com que a cidade busque oferecer uma boa qualidade de oferta turística, investindo sempre em melhorias no setor que mais cresce nos últimos anos, tanto no Brasil como no pequeno município de Serra de São Bento.

Diante do levantamento e coleta de dados com os turistas *in loco*, como também a partir da confecção e análise dos gráficos expostos nesse tópico, chegamos a uma conclusão a respeito do perfil do turista que visita Serra de São Bento-RN. Dessa maneira, esperamos quem sabe, poder contribuir futuramente com a elaboração de um projeto turístico sustentável para a localidade em questão.

7. Considerações Finais

Através da pesquisa realizada, percebeu-se que o município de Serra de São Bento-RN deu avanços significativos com relação a implantação do Turismo Ecológico. Essa iniciativa criou oportunidades de crescimento econômico, o que fez surgir alguns empregos locais, além de gerar uma renda para um segmento de empresários locais, que resolveram investir na atividade turística, na última década.

Tendo em vista que o turismo ecológico é apoiado pelos empreendimentos “Villas da Serra” e da “Pousada Pedra Grande” e da gestão municipal, observa-se que esses atores locais tentam desenvolver um turismo “limpo” e de “qualidade”, de modo que não agrida ao meio ambiente.

Contudo, percebe-se ainda que no mercado turístico nordestino, as capitais litorâneas sempre se destacaram, oferecendo melhores serviços e boa qualidade de estadia. Mas esse processo turístico começa a se modificar, abrindo espaço para as cidades interioranas, ao mostrar as suas potencialidades turísticas. E nesse contexto que entra o município de Serra de São Bento-RN, que vem demonstrando as suas qualidades diante de um mercado turístico tão diversificado e competitivo. Mas podemos constatar que a cidade ainda precisa passar por mudanças, principalmente na área de infraestrutura, como se constatou em depoimentos de alguns turistas.

Por fim, espera-se que o trabalho realizado possa ajudar na divulgação das potencialidades turísticas da localidade em questão, de modo que a prática do turismo não destrua a vegetação nativa, pois, hoje serve como patrimônio local, já que se tornou um ponto

de atração dos visitantes. Sendo assim, esse trabalho buscou fazer o levantamento das potencialidades turísticas existentes no município, na tentativa futura de ajudar na elaboração de um projeto turístico sustentável. No entanto, é importante destacarmos sobre a possibilidade das desvantagens que a prática turística poderá causar para a população local, num futuro não muito distante. Caberá aos atores sociais envolvidos planejar com sustentabilidade a prática do turismo no município de Serra de São Bento.

8. Referências

- ANDRADE, José V. de. **Turismo fundamentos e dimensões**. São Paulo: Ática, 2000.
- ANSARAH, Marília Gomes dos Reis (Org.). **Turismo. Como aprender, como ensinar**. São Paulo: Editora SENAC, 2001.
- BARRETO, Margarita. **Planejamento e Organização em Turismo**. Campinas- SP: Papirus, 1991.
- BRASIL. Ministério do Turismo. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. **Turismo cultural: orientações básicas** / Ministério do Turismo, Coordenação - Geral de Segmentação. Brasília: Ministério do Turismo, 2006.
- BENI, Mario Carlos. **Análise estrutural do turismo**. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2004.
- Blog do Erinilson Cunha. **Turismo Rural**. Disponível em: <http://erinilsoncunha.blogspot.com.br/> Acessado em: 14/11/2012.
- CAMARGO, Ana Luiza de Brasil. **Desenvolvimento Sustentável Dimensões e Desafios**, Campinas, SP, Editora Papirus, 2ª edição, 2005.
- CONTIJ, B. **Nota a respeito da desertificação**. Boletim goiano de Geografia, Goiânia, 2(2):2213, 1982.
- COOPER, Chris. et al. **Turismo: princípios e práticas**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. 559 p.
- CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. **Introdução á geografia do turismo**. São Paulo: Roca, 2003.
- DIAS, Reinaldo & AGUIAR, Marina Rodrigues de. **Fundamentos do Turismo: Conceitos, normas e definições**. Campinas - SP: editora Alinea, 2002.
- FEITOSA, Maria Ariady Moreira. **Agricultura familiar e turismo: Perfil da base turística no município de Serra de São Bento/RN**. 2011 P.02-24.
- Instituto do Desenvolvimento Econômico e Social do Meio Ambiente do Rio Grande do Norte. **Perfil do Seu Município 2008**. Disponível em: <http://www.idema.rn.gov.br/> Acessado em: 11/09/2012
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **IBGE cidades 2010**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidades> Acessado em: 11/09/2012.
- Ministério de Turismo. **Programa de regionalização do turismo**. Livro 1. Florianópolis: SEaD/UFSe, 2008.
- PANOSSO NETTO, Alexandre e TRIGO, Luiz Gonzaga Godói. **Cenários do Turismo Brasileiro**. São Paulo: Aleph, 2009.

PIRES, M. J. **Lazer e turismo cultural**. São Paulo: Manole, 2001.

RODRIGUES, Adyr Balastrieri.. **Turismo Modernidade e Globalização**. 2ed. São Paulo: Hucitec,1999.

RUSCHMANN, D.Turismo e planejamento sustentável:A Proteção do Meio Ambiente. São Paulo: Papirus, 1997.

SANTANA, Paola Verri de. **Ecoturismo: uma indústria sem chaminé?** São Paulo: Labur Edições,2008.

XAVIER, Herbe. **A Percepção Geográfica do Turismo**. São Paulo: Aleph, 2007.

Anexos

Figura 01:entrevista com Ozimar de Azevedo,recepcionista da Pousada Pedra Grande Serra de São Bento/RN



Fotos:Maria Geziolda, Janeiro 2013

Figura02: Vista da Pousada Pedra Grande



Fotos:Hoverlan Santos, Janeiro de 2013.

Figura 03: Entrevista com Mariângela Oliveira, recepcionista da Pousada Villas da Serra. Serra de São Bento



Foto: Maria Geziela, Janeiro de 2013.

Figura 04: Pousada Villas da Serra



Fotos: Hoverlan Santos, Janeiro de 2013.

Figura 05: placas de orientação para conservação da natureza na pousada Villas da Serra e no alto da união. Serra de São Bento



Fotos: Hoverlan Santos, Janeiro de 2013.

Figura 06: Entrevista com turista



Foto: Maria Geziela, Janeiro de 2013.

Figura 07: Entrevista com turista



Foto: Maria Geziolda, Janeiro de 2013.

Entrevista realizada com funcionários das pousadas no município de Serra de São Bento – RN

1. Como é o fluxo de turismo?

2. Quais os meses de maiores movimentos?

3. Do seu ponto de vista o Festival de Inverno aquece o turismo na pousada? Justifique.

4. Como você avalia a importância turística para o município? Justifique.

5. Qual a importância econômica gerada pela pousada? Justifique.

6. Qual a oferta turística realizada pela pousada? Justifique.

7. Você sabe quais os pontos turísticos mais exigidos pelo turista? Justifique.

8. Do seu ponto de vista Serra de São Bento esta oferecendo infraestrutura turística adequada? Justifique.

9. Como você avalia a receptividade da população Serra-bentense com os turistas? Justifique.

10. Como você avalia a preservação ecológica para o desenvolvimento do turismo? Justifique.

Questionário aplicado com praticantes do turismo no município de Serra de São Bento – RN

Idade entre: () 18 e 25 () 26 e 40 () 41 e 55 () 56 e 70 () acima de 70

Sexo: () Masculino () Feminino Estado civil: _____

Município de residência: _____ Estado: _____

1- Qual a sua principal ocupação profissional:

() Empresário () Profissional Liberal () Funcionário setor privado
() Servidor Público () Aposentado () Estudante Outro _____

2- Seu nível de renda:

() 1 a 2 salários mínimos. () 2 a 3 salários mínimos.
() 3 a 4 salários mínimos. () 5 a 6 salários mínimos.
() acima de 7 salários mínimos.

3- Nível de escolaridade:

() Fundamental incompleto () Fundamental completo () Médio incompleto () Médio completo
() Curso Superior incompleto () Curso Superior completo () Pós-Graduação

4- Qual sua motivação para vir praticar o turismo em Serra de São Bento?

5- Quantas vezes por ano costuma vir para Serra de São Bento/ RN:

() uma () duas () três () quatro ou mais

6- Quem costuma lhe acompanhar:

() um familiar () dois ou mais familiares () amigos () colegas de serviço () só Outro _____

7- Desde quando vem para o município:

() Menos de 3 anos () Entre 03 e 05 anos () Entre 05 e 10 anos () Mais de 10 anos

8- Onde costuma se hospedar:

() Hotel/pousada () Casa alugada () Acampamento
() Casa de familiares Outro _____

9- Você tem o hábito de participar de alguma outra atividade de lazer e diversão em Serra de São Bento?

() Sim () Não

Caso a resposta seja afirmativa, especifique qual (is)? _____

10- Se não existisse a oportunidade de realizar passeios ecológicos no município, ainda assim viria à Serra de São Bento? () Sim () Não () Talvez

11- Em sua opinião, o que deveria melhorar em relação à prática do turismo em Serra de São Bento?